

PROJETO GLAUCOMA ABC - RESULTADOS

(ABC GLAUCOMA PROJECT - RESULTS)

*Vagner Loduca Lima**; *Mariana Pereira de Ávila***;

*Claudio Mitri Pola***; *Luis Augusto Sales Lima Pilan****;

*José Ricardo C. Lima Rehder*****

Resumo

Foram submetidos a um questionário 1849 pacientes, dentre os avaliados durante o Projeto Glaucoma ABC 1999, tendo em vista observar o conhecimento dos mesmos sobre a doença, relacionar com dados epidemiológicos, correlação de sintomas, condição sócio-econômica e exame oftalmológico progressivo.

A grande maioria dos pacientes apresentou-se desinformada sobre a doença e nunca havia medido a pressão intra-ocular (PIO) anteriormente.

Os autores acreditam que projetos de prevenção como este possibilitam a melhoria da saúde ocular na região.

Palavras-chave: projeto, glaucoma, prevenção, resultados.

Summary

During the 1999 ABC Glaucoma Project, 1849 patients have been submitted to a question essay in order to evaluate and prove the importance of this initiative.

The facts and points analysed in this essay were, among others: age, sex, family revenue, ophthalmologic pre-exam and glaucoma fundamentals.

The majority have been demonstrated themselves badly informed about the disease and have never measured the intra-ocular pressure (IOP) previously.

The authors believe that prevention projects like this one allows the blindness reduction caused by glaucoma.

Key Words: project, glaucoma, prevention, results.

Objetivo

Avaliar os resultados obtidos no Projeto Glaucoma ABC e demonstrar a necessidade de campanhas preventivas na região.

Introdução

O glaucoma é uma das principais causas de cegueira na população adulta.¹ A perda da capacidade visual implica no detrimento da qualidade de vida, decorrente de restrições ocupacionais, econômicas, sociais e psicológicas. Para a sociedade, representa encargo oneroso e perda da força de trabalho.⁶

A Organização Mundial de Saúde (OMS) sugere que 80% da cegueira encontrada em países em desenvolvimento pode ser prevenida ou curada. Em 1994, estimou-se no mundo 37,9 milhões de cegos (acuidade visual com correção < 30/60) sendo o glaucoma a segunda causa de cegueira.

Para reduzir estes índices, deve-se desenvolver uma estratégia visando o diagnóstico precoce do glaucoma na comunidade.¹

*Auxiliar de Ensino da Disciplina de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC-SP (FMFUABC-SP)

** Residente do 1º ano da Disciplina de Oftalmologia da FMFUABC-SP

*** Acadêmico do 6º ano da FMFUABC-SP

**** Professor Titular da Disciplina de Oftalmologia da FMFUABC-SP e Professor adjunto-Doutor da UNIFESP-EPM

Trabalho realizado na Faculdade de Medicina da Fundação do ABC-SP (FMFUABC-SP)

Endereço para correspondência: José Ricardo Rehder

Av. Indianópolis, 1005 – Moema – São Paulo – SP

Brasil - CEP: 04063001 / e-mail: clinica@visao2020.com.br

Pacientes e Métodos

Foram entrevistados 1849 pacientes dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, Mauá e Ribeirão Pires durante o Projeto Glaucoma ABC.

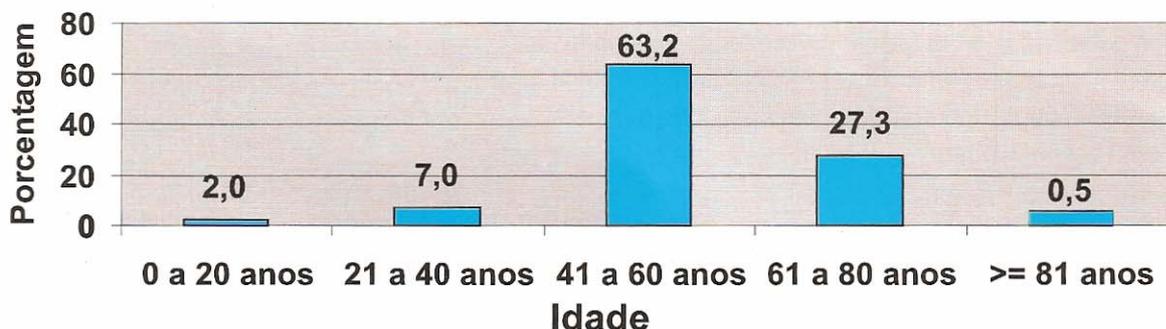
A entrevista foi realizada, previamente ao exame oftalmológico completo, por agentes de saúde, estudantes de medicina, enfermagem e acadêmicos da Liga de Prevenção da Cegueira (LPC) da FMABC. Segue-se, abaixo, o questionário completo:

1. *Idade.*
2. *Sexo.*
3. *Raça.*
4. *Escolaridade.*
5. *Renda Familiar Mensal.*
6. *Presença de Doenças Sistêmicas: HAS, Diabetes, Enxaqueca, Doença Reumática, Cardiopatia e outras.*
7. *Realização de Exame Oftalmológico Prévio: Completo por oftalmologista, Apenas para obtenção de óculos por médico ou Apenas para obtenção de óculos em óticas.*
8. *Conhecimento sobre o glaucoma e se esta patologia pode levar à cegueira irreversível.*
9. *Se já havia medido a pressão intra-ocular.*
10. *Se já havia participado de alguma campanha detecção precoce de problemas oculares ou doenças sistêmicas.*

Resultados

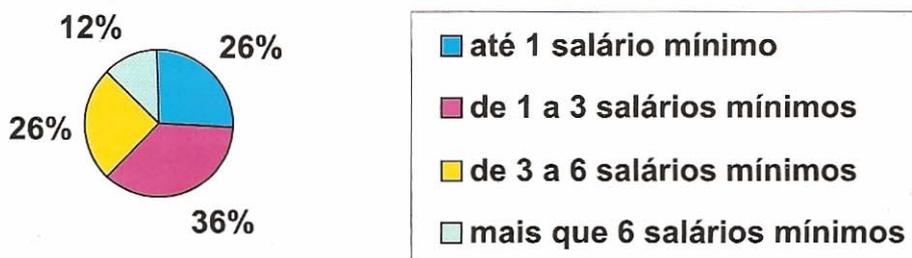
Dos 1849 pacientes, 1016 (55%) eram do sexo masculino e 836 (45%) do sexo feminino. Quanto à raça, 1201 (65%) eram brancos; 146 (8%) eram negros; 485 (26%) eram pardos e 17 (1%) amarelos. Em relação à idade, estavam assim distribuídos: 8 (0,4%) pacientes com idade maior ou igual a 81 anos; 505 (27,3%) entre 80 e 61anos; 1169 (63,2%) entre 60 e 41 anos; 131 (7%) entre 40 e 21 anos e 36 (2,1%) menor que 21 anos (gráfico 1).

Gráfico 1: PROJETO GLAUCOMA ABC - 1999
- Idade -



Quanto à escolaridade, 1113 (60,2%) apresentavam primeiro grau incompleto e 1141 (61,7%) possuíam renda familiar menor ou igual a três salários mínimos (gráfico 2).

Gráfico 2: PROJETO GLAUCOMA ABC - 1999
- Renda Familiar -



Em relação às doenças sistêmicas associadas, as mais freqüentes foram a hipertensão arterial (associada ou não a outras patologias) em 605 (32,7%) pacientes e o diabetes mellitus (associado ou não a outras patologias) em 256 (13,9%) pacientes; outras patologias sistêmicas foram referidas em 162 (8,8%) pacientes e 826 (44,6%) não possuíam nenhuma das patologias presentes no questionário.

Sobre as afecções oculares, especificamente, obtivemos os seguintes resultados: 832 (45%) não apresentavam afecções oculares, porém 584 (31,5%) referiam ter algum tipo de ametropia; 137 (7,5%) catarata; 16 (0,8%) pterígio; 38 (2%) glaucoma e 244 (13,2%) outras afecções.

A tabela I revela o nível de conhecimento dos pacientes no que diz respeito ao glaucoma. Dos 1849 entrevistados, apenas 456 (24,7%) sabiam a definição de glaucoma e 874 (47,3%) sabiam que este problema oftalmológico pode levar à cegueira.

Tabela I – Conhecimento dos pacientes sobre o glaucoma

	Sim	Não	Total
Sabe o que é glaucoma?	456 (25%)	1393 (75%)	1849
Sabe que o glaucoma pode levar à cegueira?	874 (47%)	975 (53%)	1849

A prevalência de exames oftalmológicos prévios está demonstrada na tabela II. Observou-se que 569 (43%) realizaram exames apenas para a obtenção de óculos por médico; 78 (6%) apenas para obtenção de óculos em óticas e 684 (37%) dos pacientes realizaram exame completo com oftalmologista. Nota-se que, apesar de 37% terem realizado exame completo, apenas 273 (14,7%) dos pacientes já haviam medido a pressão intra-ocular. Outro dado é que 1652 (89%) nunca participaram de alguma campanha anteriormente.

Tabela II – Exames Oftalmológicos prévios

Exames Oftalmológicos	Número	%
Completo	684	1%
Obtenção de óculos por médico	569	3%
Obtenção de óculos por ótica	78	6%
Mediu a PIO previamente	273	14,7%

De todos os pacientes examinados, 131 (7%) foram encaminhados para acompanhamento no setor de glaucoma e 555 (30%) pacientes para os demais setores, como observado na tabela III.

Tabela III – Consultas agendadas do Projeto Glaucoma ABC – 1999

Setor	Número	%
Catarata	115	16,7%
Estrabismo	8	1,2%
Fundo de olho	56	8,2%
Glaucoma	131	19,0%
Neuro Oftalmo	2	0,3%
Patologia externa / Córnea	30	4,5%
PO	28	4,0%
Retina	32	4,7%
Trauma	3	0,4%
Triagem	279	40,7%
Ultrassom	2	0,3%
Úvea	2	0,3%
TOTAL	686	100%

Discussão

Costa e col. ressaltam que todo projeto de prevenção de cegueira tem como ponto importante a realização rotineira de exame ocular completo após os 40 anos¹. No presente estudo, 1672 (90,4%) pacientes tinham idade maior ou igual a 41 anos.

Há evidências que diabetes mellitus (DM), hipertensão arterial sistêmica (HAS) e enxaquecas podem ser fatores de risco para o glaucoma, mas estas são ainda inconclusivas.⁷ Nessa pesquisa do Projeto Glaucoma ABC, 256 pacientes apresentavam DM, outros 596 eram portadores de HAS e 367 queixaram-se de enxaquecas frequentes. Além disto, 481 deles portavam duas ou mais doenças, mostrando que 65,9% dos entrevistados apresentavam pelo menos um fator de risco.

O perfil da cegueira reflete a distância econômica, cultural e social entre o usuário e os serviços de saúde.³ Dos pacientes entrevistados, 1141 (61,7%) ganhavam até três salários mínimos e 1113 (60,2%) apresentavam primeiro grau incompleto.

Kara-José et al.⁵, analisando os conhecimentos em saúde ocular de 1000 entrevistados em Campinas, constataram que 88,2% desta população desconheciam o que é o glaucoma e que, 68,7% nunca haviam medido a PIO. No presente estudo, 75,3% desconheciam o que é glaucoma, 52,7% não sabiam que a doença poderia levar à cegueira e, 85,3% nunca haviam medido a PIO.

Ao analisar as causas de menor procura ao oftalmologista por negros americanos, Javitt sugere que a melhor solução para este problema seja a criação de programas de educação que incentivem a população a consultar regularmente o serviço oftalmológico.⁴

A falta de orientação da população a respeito do glaucoma representa fator que contribui para limitar o acesso do paciente ao sistema de saúde.

Vários autores² sugeriram que o aumento do conhecimento dos pacientes a respeito do glaucoma constitui-se em um dos principais meios de diagnóstico precoce, reduzindo o ritmo de progressão desta doença que, ao contrário da catarata, pode levar o paciente à cegueira irreversível. Dados deste projeto apontam que 1652 (89%) não haviam participado de campanhas preventivas anteriormente.

Conclusão

A análise de tais resultados mostra que a grande maioria dos pacientes que procuraram o projeto possuíam idade de risco para o glaucoma e baixo padrão social, além de mostrarem-se desinformados sobre a doença.

Há necessidade portanto, de desenvolver esforços educativos como parte de programas e projetos de promoção de saúde ocular que sejam acessíveis e eficientes para a população, bem como um sistema de saúde capaz de atendê-la.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. COSTA, V. P.; ALMEIDA, G. V.; KARA-JOSÉ, N. Prevenção da cegueira por glaucoma. *Arq Bras Oftal*, 61(3):356-60, 1998.
2. COSTA, V. P.; VASCONCELOS, J. P.; PELEGRINO, M.; KARA-JOSÉ, N. O que os pacientes sabem sobre glaucoma? *Arq Bras Oftal*, 58(1): 36-42, 1995.
3. INTERNATIONAL AGENCY FOR PREVENTION OF BLINDNESS (IAPB) – Fift General Assembly – Proceedings. Berlim, 1994.
4. JAVITT, J. C. Preventing blindness in Americans: The need for eye health education. *Surv Ophthalmol*, 40: 41-4, 1995.
5. KARA-JOSÉ, N.; SABA, H. C.; CARTOCCI, A. A. Conhecimentos e práticas em saúde ocular de 1000 pessoas da cidade de Campinas. *Arq Bras Oftal*, 48: 160-4, 1985.
6. TEMPORINI, E. R. Promoção da saúde ocular. *Arq Bras Oftal*, 62(1): 82-4, 1999.
7. TIELSCH, J. M.; QUIGLEY, H. A.; JAVITT, J. C.; SOMMER, A. Diabetes, intraocular pressure, and primary open-angle glaucoma in the Baltimore Eye Survey. *Ophthalmology*, 102: 48-53, 1995.